

Pescarias de Grande profundidade

Nos Açores nunca fizemos pesca com redes de arrasto e com redes de emalhar (de um pano) só pescamos à gata lixa desde 1985 até 1994 a uma profundidade que variava entre os 200 e os 450 metros, durante duas décadas entre 1970 e 1990 pescamos à gata lixa com linhas de mão entre os 90 e os 165 metros, desde então não se pescou mais nos Açores com redes ou com qualquer outro tipo de arte, dirigidas a tubarões de todas as espécies. Assim, nos Açores não contribuimos para a delapidação dos tubarões de profundidade que aconteceu no Atlântico norte (se não contribuimos também não devíamos ser penalizados pelo que os outros fizeram) e que foi devido à utilização de redes de arrasto e de redes de emalhar (de tresmalho), que estas espécies atingiram um número de efetivos que as colocaram em risco. Em 2017 e 2018 a APEDA tem acompanhado o projeto de investigação DISCARDLESS onde o IMAR da Universidade dos Açores é um dos parceiros. Durante este projeto a APEDA esteve envolvida na análise de formas de reduzir as capturas acessórias de tubarões de profundidade, por forma a cumprir as novas regulação da PCP

Atualmente a pescaria do Peixe Espada Preto tem como captura acessória o tubarão de profundidade de acordo com Regulamento (EU) 2016/2285 do Conselho de 12 de Dezembro de 2016 (Pagina: L 344/38 de 17/12/2016), a esta está atribuído um volume de captura acessória de 10 tons ano, porque o sector dedicado a este tipo de pesca defendeu os benefícios de aproveitamento de uma captura acessória que, não delapida os recursos, o seu aproveitamento é um benefício para a economia local da pesca.

No Açores faz-se uma pescaria dirigida à espécie Melga (Mora moro) com palangre de fundo abaixo dos 800 metros de profundidade, a qual é muito importante para o setor da pesca na Região Autónoma dos Açores, em 2014 descarregamos 54 tons. de Melga, em 2015 descarregamos 92 tons, em 2016 descarregamos 185 tons e em 2017 189 tons. Uma das capturas acessórias à captura desta espécie são pequenas quantidades de tubarões de profundidade, que são rejeitados por não existir

autorização de captura, nem estar previsto qualquer captura acessória para estas espécies.

O que pretendemos para os Açores, e que pode ser aplicado a todas as Regiões Ultraperiféricas é a alteração do Regulamento comunitário quanto à inclusão da pescaria à Melga (Mora moro) conjuntamente com a pescaria ao Peixe Espada Preto, para que relativamente às capturas de tubarões se aplique todas as regras previstas naquele, ou seja, não serão autorizadas pescarias dirigidas ao tubarão e é estendida a possibilidade de aproveitamento das mesmas 10 tons de captura acessória para ambas as pescarias (logo não representa qualquer esforço de pesca sobre estas espécies).

